



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT-7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia & Inovação

ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFF, NO PERÍODO DE 2011 A 2020

ANALYSIS OF DISSERTATIONS AND THESES DEFENDED IN THE GRADUATE PROGRAM IN INFORMATION SCIENCE AT UFF, IN THE 2011-2020

Luana Quintal de Souza – Universidade Federal Fluminense (UFF)
Michely Jabala Mamede Vogel – Universidade Federal Fluminense (UFF)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Apresenta uma análise bibliométrica das dissertações e teses defendidas entre 2011 e 2020 no Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense. Possui como objetivo apresentar uma cartografia capaz de representar a realidade e contribuir para uma melhor compreensão da trajetória do Programa, por meio de suas dissertações e teses. Utiliza-se como base metodológica para alcance do seu objetivo a pesquisa descritiva, com o aporte metodológico da Bibliometria. Conclui-se refletindo sobre o importante papel das dissertações e teses e como estes estudos possibilitam compreender a situação do programa, estabelecer parâmetros e analisar medidas para melhorias e avanços.

Palavras-Chave: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; Universidade Federal Fluminense (UFF); Dissertações e Teses; Bibliometria.

Abstract: It presents a bibliometric analysis of the dissertations and theses defended between 2011 and 2020 in the Graduate Program of the Universidade Federal Fluminense. It aims to present a cartography capable of representing reality and contributing to a better understanding of the Program's trajectory, through its dissertations and theses. Descriptive research is used as a methodological basis to achieve its objective, with the methodological contribution of bibliometrics. It concludes by reflecting on the important role of dissertations and theses and how these studies make it possible to understand the situation of the program, establish parameters and analyze measures for improvements and advances.

Keywords: Graduate Program in Information Science; Universidade Federal Fluminense (UFF); Dissertations and Theses; Bibliometrics.



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

1 INTRODUÇÃO

A Pós-Graduação é o espaço dedicado à formação de pesquisadores e possui papel fundamental na evolução e desenvolvimento do campo científico em que está inserido. Para Bottari e Silva (2011, p. 88), a “produção acadêmica dos cursos de pós-graduação, especificamente de dissertações e teses, é importante veículo para a divulgação do conhecimento científico e para a geração de novos conhecimentos, contribuindo para a formação do nosso patrimônio intelectual”. De acordo com Abbaszadeh, Hosseini e Aghajani (2019) “muito tempo e energia são dedicados nos centros educacionais para ensinar aos alunos de pós-graduação como desenvolver uma tese”, logo podem ser consideradas importantes produções da pós-graduação.

Teses e dissertações são pesquisas que disponibilizam dados e informações que podem contribuir para o avanço da ciência, sendo os estudos que utilizam esses produtos científicos como objeto de análise necessário para contextualizar e exibir um panorama de um determinado campo científico. Hamilton, Johnson e Poudrier (2010) observaram que as teses e dissertações podem ser usadas como objeto de análise para aferir a qualidade de Programa de Pós-Graduação, bem como a do aluno, por meio de indicadores.

Diferentes áreas de conhecimento utilizam estudos que buscam medir, quantificar, analisar e qualificar pesquisas. Entre essas áreas, encontra-se a Ciência da Informação (CI), que possui como fundamento a atuação nos processos informacionais, desde a recuperação até a disseminação e uso da informação. O marco introdutório da CI no Brasil foi a criação do primeiro curso de mestrado em Ciência da informação em 1970 pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Neste período, muitos pesquisadores estrangeiros vieram ao Brasil para contribuir com a disseminação da Ciência da Informação, compartilhando seus conhecimentos por meio de cursos específicos da área (MARTELETO, 2009).

De acordo com os dados disponíveis na Plataforma Sucupira (2021), existem 27 Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) reconhecidos e avaliados, com cursos entre mestrado e doutorado acadêmicos e mestrado e doutorado profissionais.

Dentre eles, há o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF), criado em 2009, e que possui os cursos de Mestrado Acadêmico, instituído em 2009, e de Doutorado Acadêmico, instituído em 2015, e que possui duas linhas de pesquisa: Linha 1 – Informação, cultura e sociedade e Linha 2 – Fluxos e mediações sócio-técnicas da informação. Com dez anos recém completados, é possível considerar que este seja um momento de reflexão, avaliação e análise sobre como vem sendo desenvolvido este importante ambiente de construção de aprendizado, de evolução científica e de formação de recursos humanos qualificados.

A bibliometria é compreendida como ferramenta métrica que “estuda os aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão” (TAGUE-SUTCLIFFE, tradução nossa, 1992, p.1). Araújo (2006) considera que, “a utilização de métodos quantitativos na busca por uma avaliação objetiva da produção científica é o ponto central da bibliometria”. Soares e outros (2016, p. 175) afirmam que “os dados elaborados por meio dos estudos bibliométricos mensuram a contribuição do conhecimento científico derivado das publicações em determinadas áreas”. Parte dos estudos métricos da informação, a bibliometria tem o papel de medir a ciência, possibilitando o acompanhamento da produção científica e auxiliando no desenvolvimento de novas pesquisas, gerando indicadores.

Segundo Kobashi e Santos (2008) há três tipos de indicadores científicos bibliométricos, a saber: 1) Indicadores de produção científica, realizado pela contagem do número de publicações por tipo de documento (livros, artigos, publicações científicas, relatórios etc.), por instituição, área de conhecimento, país, etc. 2) Indicadores de citação, construídos a partir da contagem do número de citações recebidas por uma publicação de artigo de periódico; 3) Indicadores de ligação, desenvolvidos a partir da identificação de coocorrência de autoria, citações e palavras-chave, sendo aplicados na elaboração de mapas de estruturas de conhecimento e de redes de relacionamento entre pesquisadores, instituições e países, podendo empregar técnicas de análise estatística de agrupamentos.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de estudo bibliométrico realizado nas dissertações e teses do PPGCI-UFF defendidas entre 2011 a 2020, indicadores capazes de representar a realidade e contribuir para uma melhor compreensão da trajetória do PPGCI/UFF.

Esta pesquisa compreende parte de uma investigação maior desenvolvida no mestrado da Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFF, a qual, com embasamento nos estudos bibliométricos, coletou e analisou dados de 129 dissertações e 12 teses. Neste trabalho serão apresentados parte desses resultados.

2 METODOLOGIA

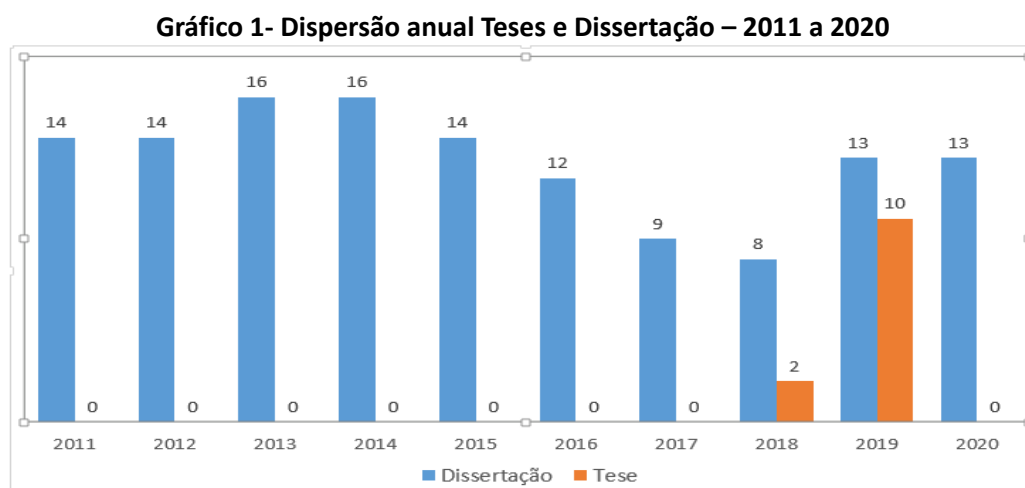
Possui como base para construção teórica a pesquisa bibliográfica, definida por Gil (2010) como pesquisa “elaborada com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto”. Quanto aos objetivos este trabalho desenvolve a pesquisa descritiva, pois segundo Appolinário (2012, p. 62), “quando uma pesquisa busca descrever uma realidade, sem nela interferir, damos a ela o nome de pesquisa descritiva”.

Assim, será realizada a análise bibliométrica nas teses e dissertações do PPGCI/UFF e, sob uma abordagem qualitativa e quantitativa, pois busca-se não somente enumerar dados, mas também descrevê-los.

Analizamos aqui dados referentes à linha de pesquisa, ano de defesa e palavras-chave. As informações foram compiladas em planilha MS Excel, o que permitiu a manipulação e elaboração dos gráficos.

3 RESULTADOS

Ao todo foram coletados dados de 141 pesquisas, sendo 129 dissertações e 12 teses, defendidas entre 2011 e 2020, conforme apresentado no Gráfico 1:



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Em 2011 o Programa publicou 14 dissertações e manteve o mesmo número no próximo ano, apresentando um aumento de publicações em 2013 e 2014. Em 2015 retorna ao número de 14 trabalhos defendidos e apresenta uma queda subsequente nos próximos dois anos. Em 2019 apresentou um total de 23 pesquisas defendidas, entre 13 dissertações e 10 teses, sendo o ano de mais defesas para o Programa. Em 2020, houve defesa de 13 dissertações e não houve defesas de teses.

Do total de teses e dissertações, 64 foram defendidas dentro da Linha de pesquisa 1 e 77 na Linha 2. Apesar de 14 trabalhos não identificaram sua linha, esta foi identificada a partir da linha a qual o orientador está vinculado. Não encontramos fonte de informação que estipule que as linhas de um PPG devam produzir de maneira similar. Alguns números podem aparentemente indicar um “desequilíbrio” entre a quantidade de pesquisas desenvolvidas por cada linha de pesquisa, no entanto, é preciso considerar variáveis como: número de vagas por linha a cada processo seletivo, o efetivo preenchimento das vagas, etc. Os editais de mestrado de 2016 em diante e doutorado de 2015 em diante estão disponíveis no site PPGCI/UFF e não indicam o número de vagas por linha. De todo modo, vemos que ambas as linhas tiveram defesas de mestrado e/ou doutorado em todo o período analisado (2011-2020).

Ao todo foram utilizadas 675 palavras-chave, sendo 488 expressões diferentes. Na tabela a seguir apresentamos as que ocorrem 4 vezes ou mais.

Tabela 2 - Total de palavras-chave com recorte acima de 4

Palavras-chave	Ocorrências
Gestão de Documentos	12

Comunicação Científica	8
Identificação Arquivística	8
Biblioteca universitária	7
Ciência da Informação	7
Arquivologia	6
Diplomática	6
Gestão da informação	6
Gestão do conhecimento	6
Regime de Informação	6
Web Semântica	6
Arquivos pessoais	5
Lei de Acesso à Informação	5
Tipologia Documental	5
Bibliometria	4
Biblioteca Escolar	4
Bibliotecas Universitárias	4
Políticas públicas	4
Universidade Federal Fluminense	4

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Houve 19 palavras-chave que se repetiram mais de quatro vezes, representando um total de 23,29% do total de expressões. A palavra-chave “Gestão de Documentos” foi a mais utilizada, se destacando das demais utilizadas no período. De todo modo, é possível observar um panorama temático do PPGCI/UFF e suas tendências de pesquisa das teses e dissertações desenvolvidas no período apresentados (2011-2020). Esta perspectiva pode proporcionar ao programa bases para atuações futuras visando o atendimento das necessidades de pesquisa, como por exemplo na elaboração de novas disciplinas, grupos de pesquisa e debates que promovam as temáticas mais recorrentes. Além disso, poderão ser identificadas temáticas que não são abordadas e verificar os possíveis motivos para isso e trazer luz a essas questões.

Com relação às linhas de pesquisas, foram utilizadas nas 64 pesquisas defendidas pela Linha 1, um total de 303 palavras-chave, com 235 expressões diferentes. Do total, 197 palavras-chave aparecem uma única vez, enquanto 23 aparecem duas vezes. As expressões

Arquivologia e Ciência da Informação se destacam com 6 ocorrências. Ao analisar os objetivos da Linha 1 é possível verificar a relação entre as temáticas e o que é proposto por esta linha de pesquisa, por exemplo as expressões “Memória e “Políticas Públicas” estão diretamente relacionadas com os objetivos descritos na Linha de pesquisa 1, que apresenta enfoque mais social, estuda a informação como processo e produto sócio-histórico, analisando sua constituição como objeto disciplinar e de políticas, tanto no nível micro-social – institucional, quanto no nível macrossocial – nacional e global. A partir desses níveis, são abordados aspectos relacionais da informação em seus desdobramentos sócio-culturais – processos interpretativos, memoriais e pedagógicos; sócio-políticos – agências, agentes, políticas e direito à informação; e histórico-epistemológicos – constituição sócio-histórica do campo informacional e suas transformações.¹

A Linha 2 possui como objetivos investigar os processos informacionais e comunicacionais, considerando as relações entre as tecnologias da informação e da comunicação e os diferentes campos do conhecimento científico e técnico, seus padrões, demandas e uso de informação. Estudam-se a geração, a organização, a representação, a recuperação e a gestão da informação, com especial ênfase em metodologias, ferramentas e mediações sócio-técnicas da informação e da comunicação nestes processos². Inclui também estudos métricos da informação, Web Semântica e Ontologia, dentre outras temáticas relacionadas. Verificamos que há relação entre as palavras-chave utilizadas e as temáticas propostas pela Linha 2, podemos ver que inclusive algumas se repetem, como Web Semântica e Gestão da Informação. A expressão Gestão de Documentos se destaca na Linha 2 e foi a mais recorrente entre todas utilizadas nas teses e dissertações, do total de 12 ocorrências apenas 2 foram na Linha 1. Foi possível verificar que algumas expressões foram utilizadas apenas em algumas linhas de pesquisa, a saber, Identificação Arquivística, Diplomática, Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento e Web Semântica só foram utilizadas na Linha 2, enquanto Políticas Públicas, Bibliotecas Universitárias, Biblioteca Escolar, Bibliometria, Arquivos Pessoais e Arquivologia só corresponderam à Linha de pesquisa 1.

Essas observações podem proporcionar ao Programa um olhar mais atento quanto aos objetivos de cada linha de pesquisa, verificando se as pesquisas estão alinhadas as

¹ Informação disponível em: <http://ppgci.uff.br/area-e-linhas-de-pesquisa/> Acesso em: 20 abr. 2021

² Informação Disponível no site: <http://ppgci.uff.br/area-e-linhas-de-pesquisa/> Acesso em: 20 abr. 2021

temáticas propostas e se é ou não necessárias atualizações em seus objetivos. Além disso, é possível acompanhar tendências de pesquisa de cada linha e proporcionar investigações e debates com os docentes que as representam.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Universidades constituem-se como espaço social que busca não só a formação profissional de nível superior, mas também a produção e transmissão de conhecimento entre professores e alunos. Assim, faz-se necessário estimular o avanço científico e tecnológico das instituições de ensino superior, formando um número crescente de pesquisadores qualificados. Compreender o papel e o espaço das teses e dissertações fornece um olhar mais atento quanto à importância desses trabalhos para a comunidade científica, uma vez que, possuem papel fundamental na vida do pesquisador. Por meio das pesquisas desenvolvidas na Pós-Graduação, consolidadas na forma de teses e dissertações, é possível compreender a situação do programa, estabelecer parâmetros e analisar medidas para melhorias e avanços. Por exemplo, na elaboração de novas disciplinas e ou conteúdos oferecidos, buscando acompanhar as necessidades de seus discentes e docentes, uma vez que, as teses e dissertações representam assuntos e temáticas de interesse coletivo entre o orientador e o aluno. É também, por meio desses materiais, que se torna possível mapear as tendências temáticas de futuros pesquisadores. Assim, espera-se com esse estudo alcançar uma cartografia eficiente capaz de representar a realidade e contribuir para uma melhor compreensão da Ciência da Informação e em especial da trajetória do PPGCI/UFF, por meio de suas teses e dissertações.

REFERÊNCIAS

ABBASZADEH, E., HOSSEINI; S. A., AGHAJAN, M. Interactional metadiscourse markers: a survey study on Iranian M.A. TEFL Theses. **European Journal of Sustainable Development**, [S. l.], v.8, n.3, p. 486-498, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14207/ejsd.2019.v8n3p486>.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Cenage Learning, 2012.

ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 27 maio 2021.

BOTTARI, C. T. R.; SILVA, N. C. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UERJ: desafios e oportunidades. **Informação & Informação**, Londrina, v. 16, n.1, p. 88-101, jan./jun. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2011v16n1p88>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HAMILTON, P.; JOHNSON, R.; POUDRIER, C. Measuring educational quality by appraising theses and dissertations: pitfalls and remedies. **Teaching in Higher Education**, [S. l.] n.15, v.5, p. 567-577, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1080/13562517.2010.491905>.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia**, Florianópolis, n. esp., 1º sem. p. 106-115, 2008. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nesp1p106>.

MARTELETO, R. M. A Ciência da Informação no Brasil: marcos institucionais, cenários e perspectivas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, número especial, p. 19-40, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362009000400003>.

SOARES, P. B et al. Análise bibliométrica da produção científica brasileira sobre Tecnologia de Construção e Edificações na base de dados Web of Science. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 175-185, jan. 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1678-86212016000100067>.

TAGUE-SUTCLIFFE, J. An introduction to informetrics. **Information Processing & Management**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 1-3, Jan./Feb. 1992. DOI: [https://doi.org/10.1016/0306-4573\(92\)90087-G](https://doi.org/10.1016/0306-4573(92)90087-G).